



## Motivos de adesão de idosos à prática da dança e do artesanato no contexto do Lazer

Rodrigues, N.H.<sup>1,2</sup>; Trevisan, P.R.T.C.<sup>1,2</sup>; Tavares, G.H.<sup>1,3</sup>; Cheng, H.N.C.<sup>1,4</sup>; Silva, T.A.C.<sup>1</sup>; Schwartz, G.M.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>LEL-Laboratório de Estudos do Lazer, DEF/IB/UNESP -RC/SP.

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro

<sup>3</sup>Universidade Federal de Uberlândia

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### Resumo

Este estudo, de natureza qualitativa, teve por objetivo investigar os motivos de adesão de indivíduos idosos à prática da dança e artesanato no contexto do lazer. Para tanto, um questionário foi estruturado como instrumento para coleta de dados, trazendo informações referentes à caracterização da amostra e 2 questões abertas, relacionadas aos motivos de adesão e à percepção desses indivíduos sobre estas vivências. A amostra intencional foi composta por 32 idosos (19 praticantes de artesanato e 13 participantes de um grupo de dança). Os dados foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo. O prazer e a diversão foram os motivos mais evidenciados pelos idosos, além dos motivos relacionados à renda, percepção de bem-estar, utilidade, dentre outros. As duas práticas foram percebidas no contexto do lazer de modo positivo pelos idosos.

### Abstract

The aim of this qualitative study was to investigate the motives of adherence of elderly to dance and handicrafts practices in leisure context. A questionnaire was structured in order to get information about the sample characterization and also 2 open questions was related to the participants' motives for adherence and their perception about these experiences. The intentional sample was composed by 32 elderly (19 handicraft practitioners and 13 related to a dance group participants). Data were analyzed by Content Analysis Technique. Enjoyment and entertainment were the most evidenced motives by the participants, as well as motives related to their income, well-being perception, and utility, among others. The two practices were perceived in the context of leisure and in a positive way by the elderly.

### Introdução

Com o crescimento da população idosa, aumenta-se a oferta de programas e instituições que proporcionam aos idosos diversas possibilidades para desenvolvimento de habilidades, sejam elas por meio da prática de atividades físicas, como jogos e danças, assim como, vivências lúdicas e recreativas, as quais incluem atividades manuais ou prática de artesanato, fazendo com que recebam cada vez mais adeptos.

Estas atividades podem representar uma opção de resgate e manutenção da cultura, incentivo à memória e permanência ativa do indivíduo idoso na comunidade em que vive, conforme salientam Moura e Souza (2013). Tais atividades podem proporcionar melhor nível de qualidade de vida e combater as perdas funcionais e sociais, muitas vezes compreendidas apenas pelo seu aspecto negativo na velhice.

Ainda que alguns estudos (Albuquerque *et al.*, 2013; Barbosa *et al.*, 2014; Moura & Silva, 2013) já evidenciem o valor de algumas dessas práticas no contexto da qualidade de vida dos idosos, bem poucos salientam a própria visão dos idosos, no que se refere aos motivos que levam os idosos a buscarem as práticas de dança e de artesanato, atividades que são comumente preferidas. Considerando os fenômenos que envolvem o processo de envelhecimento, bem como, as possibilidades compreendidas nos contextos de tais vivências, este estudo teve por objetivo investigar os motivos de adesão de indivíduos idosos à dança e ao artesanato.

### Método

Participou dessa pesquisa, de natureza qualitativa, uma amostra intencional composta por 32 idosos, 19 praticantes de artesanato (17 mulheres e 2 homens) e 13 participantes de um grupo de dança (todas mulheres). As idades estiveram entre 60 e 83 anos e o tempo de prática destas atividades foi de 2 a 70 anos. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos e finalidades da pesquisa sendo respeitados os procedimentos éticos para pesquisa com seres humanos.

Os idosos responderam a um questionário estruturado, composto por questões que visavam a caracterização da amostra e por 2 questões abertas, relacionadas aos motivos de adesão e à percepção desses participantes sobre as vivências com a dança ou com o artesanato. Os dados foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), sendo estabelecido o eixo de análise: "Motivos da prática do artesanato e da dança" de acordo com as duas categorias: a) Artesanato e b) Dança.

### Resultados e Discussão

Os resultados indicaram que a idade dos idosos praticantes de artesanato esteve entre 60 e 83 anos e o tempo de prática de 2 a 70 anos. As praticantes de dança tinham idades entre 61 e 79 anos e o tempo de prática de 1 a 12 anos. A tabela 1 salienta as profissões indicadas pelos participantes do estudo.

Tabela 1. Profissões dos participantes do estudo.

PROFISSÕES	ARTESANATO	DANÇA	TOTAL
APOSENTADO(A)	7	4	11
DO LAR	5	6	11
ARTESÃO(Ã)	6	-	6
PROFESSORA	1	1	2
MODISTA	-	1	1
COMERCIANTE	-	1	1

Os artesãos citaram uma diversidade de produtos confeccionados com diferentes materiais. Para as praticantes de dança, foi citada a dança de salão e coreografias em grupo, como os principais tipos vivenciados.

As respostas para as questões referentes aos motivos de adesão a estas práticas apontaram para justificativas diversificadas e evidenciaram a percepção do contexto do lazer. Os dados referentes aos motivos de adesão à prática do artesanato e da dança foram agrupados e apresentados na tabela 2.

Tabela 2. Número de Incidências dos motivos de adesão de idosos à prática de artesanato e dança

MOTIVOS	A) ARTESANATO	B) DANÇA
Prazer/Diversão	12	11
Complemento de Renda	5	-
Ajuda a Passar o Tempo	4	-
Sensação de Utilidade (Ocupação)	4	-
Desenvolvimento de Habilidades	4	-
Influências Familiares	3	-
Interação Social	1	2
Bem Estar	-	2
Curiosidade	1	2
Maior Independência	1	-
Estética	-	1
Depressão	-	1

Dos 32 participantes, 22 são aposentados (as) ou ocupam a função “do lar”. O tempo livre de obrigações de trabalho formal pode ser um dos fatores que impelem estas pessoas a buscarem novas formas de ocupação. Segundo Martinelli (2011), a escolha por ocupar o tempo livre depende de escolhas pessoais e razões pessoais, sendo estas, geralmente, associadas às atividades que proporcionem satisfação e bem-estar. Freitas *et al.*, (2007) afirmam que os motivos para a realização de determinada atividade, são representados pela força interior que impulsiona a pessoa a fazer algo, ou apresentar determinada ação.

Tanto os praticantes de artesanato, como de dança evidenciaram, como um dos maiores motivos para a prática, o prazer/diversão, corroborando Mauer, Benedetti e Mazo (2011), quando destacam que gostar da atividade realizada é um fator determinante para adesão e escolha da atividade. Os motivos para a prática de artesanato versaram sobre ajudar a passar o tempo e se sentirem úteis e ocupados. Já as idosas praticantes de dança evidenciaram que um dos motivos é a atividade estar compreendida no contexto do lazer e na percepção de prazer.

De igual modo aos participantes desse estudo, Gomes (2004) afirma que, para ser compreendida no contexto do lazer, a atividade deve ser voluntária, prazerosa e liberta de obrigações. Esses idosos se mostraram motivados pela percepção do prazer que sentem com a participação em tais vivências. Além disso, o comprometimento com estas atividades, representa, para estes indivíduos praticantes, tanto de artesanato, como de dança, um estímulo para continuarem ativos e produtivos.

## Conclusões

A partir dos dados encontrados, conclui-se que, para estes idosos, tanto o artesanato, como a dança são práticas percebidas de forma positiva. Dentre os motivos apresentados para a adesão e permanência nestas atividades, salienta-se a percepção de prazer, a diversão e o preenchimento do tempo destinado ao lazer, como fatores fundamentais. Por meio da livre escolha de tais atividades, os idosos assumem compromissos e demonstram que, devido aos resultados positivos das mesmas, elas se tornaram imprescindíveis na percepção de aspectos qualitativos de suas vidas.

## Referências

- Albuquerque, I. M., Emmanouilidis, A., Ortolan, T., Cardoso, D. M., Gass, R., Jost, R. T., Paiva, D. N. (2013). Capacidade funcional submáxima e força muscular respiratória entre idosas praticantes de hidroginástica e dança: um estudo comparativo. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 16(2), 327-336.
- Barbosa, N. M., Floriano, E. N., Motter, B. L., Silva, F. C., Santos, S. M. S. (2014). Efetividade da fisioterapia associada à dança em idosos saudáveis: ensaio clínico aleatório. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 17(1), 87-98.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo* (2a impr., 1a ed.). São Paulo: Edições 70.
- Freitas, C. M. S. M., Santiago, M. S., Viana, A. T., Leão, A. C., Freyre, C. (2007). Aspectos motivacionais que influenciam a adesão e manutenção de idosos a programas de exercícios físicos. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, 9(1), 92-100.
- Gomes, C. (Org.). (2004). *Dicionário Crítico do lazer*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Martinelli, S. A. (2011). A importância de atividades de lazer na terapia ocupacional. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, 19(1), 111-118.
- Mauer, S. T., Benedetti, T. R. B., Mazo, G. Z. (2011). Teoria da autodeterminação: compreensão dos fatores motivacionais e autoestima de idosos praticantes de exercícios físicos. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, 16 (1), 18-24.
- Moura, G. A., Souza, L. K. (2013) Práticas de lazer de idosos institucionalizados. *Revista Movimento*, 19(4), 69-93.

## Nota dos autores

- Rodrigues, N.H. é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro.
- Trevisan, P.R.T.C. É Doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro
- Tavares, G.H. é docente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia, MG.
- Chao, N.H.C. é docente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.
- Schwartz, G.M. é docente no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro e coordenadora do LEL- Laboratório de Estudos do Lazer, DEF/IB/UNESP-Rio Claro.

## Contato

Rodrigues, N.H  
E-mail: narahelo@hotmail.com